



SUMÁRIO

EXPRESSÕES BOOLEANAS	2
PQ NÃO = ?	2
OPERADORES LÓGICOS	2
EXECUÇÃO CONDICIONAL (IF)	4
EXECUÇÃO ALTERNATIVA (ELSE)	5
CONDICIONAIS ENCADEADOS	5
CONDICIONAIS ANINHADOS	6
ANINHAMENTO CORRETO	7
FLUXOGRAMA DO IF	8



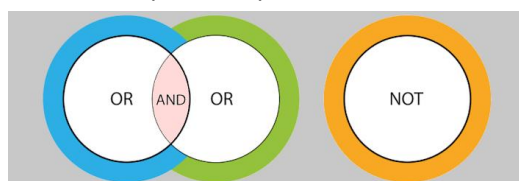
PQ NÃO = ?

Embora esses operadores provavelmente sejam familiares a você, os símbolos em Python são diferentes dos símbolos da matemática. Um erro comum é usar um sinal de igual sozinho (=) em vez de um duplo (==). Lembre-se de que = é um operador de atribuição e == é um operador de comparação. Também não existem coisas como =< ou =>.

OPERADORES LÓGICOS

Existem três operadores lógicos: and, or, not (e, ou, não). A semântica (significado) destes operadores é similar aos seus significados em inglês (ou português). Por exemplo, $x > 0$ and $x < 10$ é verdadeiro somente se x for maior que 0 e menor que 10.

$n\%2 == 0$ or $n\%3 == 0$ é verdadeiro se qualquer das condições for verdadeira, quer dizer, se o número n for divisível por 2 ou por 3.



EXPRESSÕES BOOLEANAS

Uma expressão booleana é uma expressão que é verdadeira (True) ou é falsa (False). Em Python, uma expressão que é verdadeira tem o valor True, e uma expressão que é falsa tem o valor False.

O operador == compara dois valores e produz uma expressão booleana:

```
>>> 5 == 5
```

```
True
```

```
>>> 5 == 6
```

```
False
```

No primeiro comando, os dois operadores são iguais, então a expressão avalia como True (verdadeiro); no segundo comando, 5 não é igual a 6, então temos False (falso).

O operador == é um dos operadores de comparação; os outros são:

$x != y$ # x é diferente de y

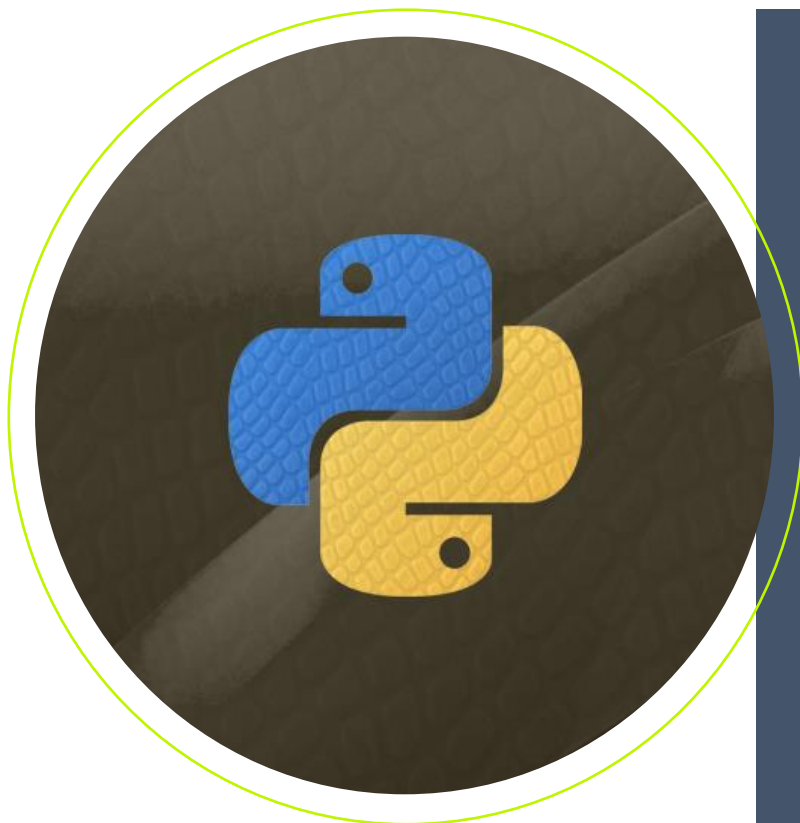
$x > y$ # x é maior que y

$x < y$ # x é menor que y

$x >= y$ # x é maior ou igual a y

$x <= y$ # x é menor ou igual a y





Finalmente, o operador lógico `not` nega uma expressão booleana, assim, `not(x > y)` é verdadeiro se `(x > y)` for falso, quer dizer, se `x` for menor ou igual a `y`.

A rigor, os operandos de operadores lógicos deveriam ser expressões booleanas, mas Python não é muito rigoroso. Qualquer número diferente de zero é interpretado como verdadeiro (`True`):

```
>>> x = 5
>>> x and 1
1
>>> y = 0
>>> y and 1
0
```

Em geral, esse tipo de coisa não é considerado de bom estilo. Se você precisa comparar um valor com zero, deve fazê-lo explicitamente.

Os operandos de
operadores lógicos
deveriam ser expressões
booleanas.



EXECUÇÃO CONDICIONAL (IF)

Para poder escrever programas úteis, quase sempre precisamos da habilidade de checar condições e mudar o comportamento do programa de acordo com elas. As instruções condicionais nos dão essa habilidade. A forma mais simples é a instrução `if` (se):

```
if x > 0  
    print ("x é positivo")
```

A expressão booleana depois da instrução `if` é chamada de condição. Se ela é verdadeira (`true`), então a instrução endentada é executada. Se não, nada acontece.

Assim como outras instruções compostas, a instrução `if` é constituída de um cabeçalho e de um bloco de instruções:

CABECALHO:

```
PRIMEIRO COMANDO
```

```
...
```

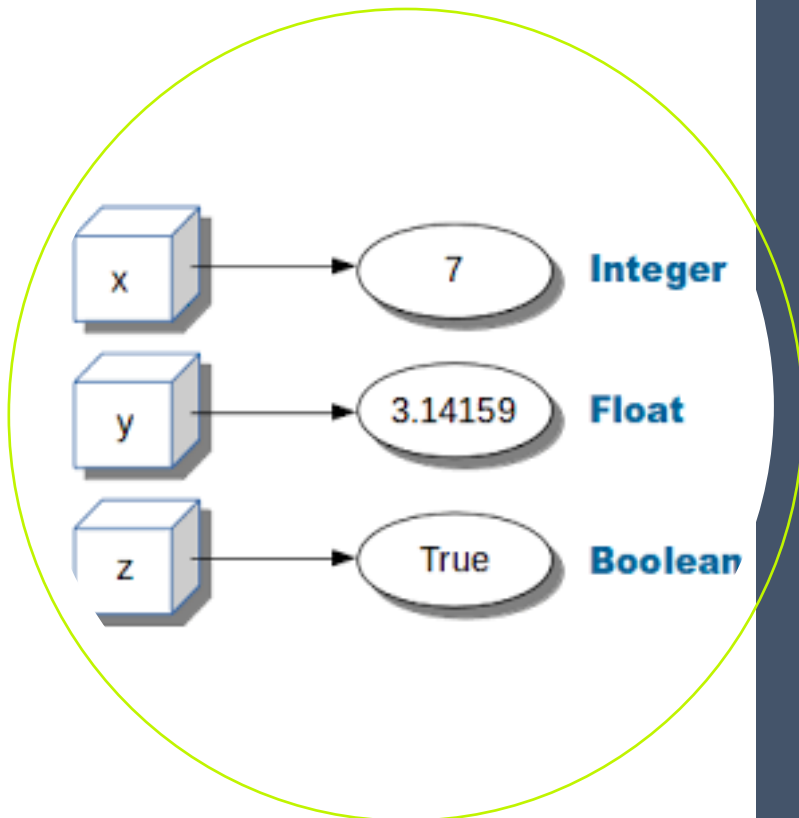
```
ULTIMO COMANDO
```

O espaçamento para indicar o pertencimento ao bloco aberto é de **4 espaços**.

O cabeçalho começa com uma nova linha e termina com dois pontos (:). Os comandos ou instruções endentados que seguem são chamados de bloco. A primeira instrução não endentada marca o fim do bloco. Um bloco de comandos dentro de um comando composto ou instrução composta é chamado de corpo do comando.

Não existe limite para o número de instruções que podem aparecer no corpo de uma instrução `if`, mas tem que haver pelo menos uma. Ocasionalmente, é útil ter um corpo sem nenhuma instrução (usualmente, como um delimitador de espaço para código que você ainda não escreveu). Nesse caso, você pode usar o comando `pass`, que indica ao Python:

```
"passe por aqui sem fazer nada".
```



CONDICIONAIS ENCADEADOS

Às vezes existem mais de duas possibilidades e precisamos de mais que dois ramos. Uma condicional encadeada é uma maneira de expressar uma operação dessas:

```
if x < y:
    print (x, "é menor que", y)
elif x > y:
    print (x, "é maior que", y)
else:
    print (x, "e", y, "são iguais")
```

elif é uma abreviação de “else if” (“senão se”). De novo, precisamente um ramo será executado. Não existe limite para o número de instruções elif, mas se existir uma instrução else ela tem que vir por último.

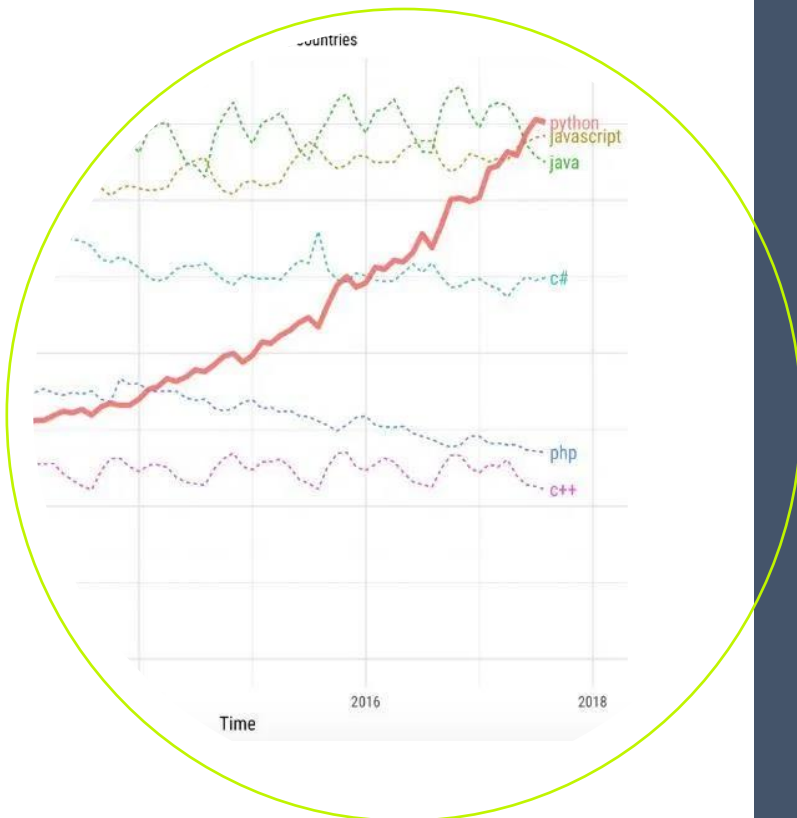
EXECUÇÃO ALTERNATIVA (ELSE)

Um segundo formato da instrução if é a execução alternativa, na qual existem duas possibilidades e a condição determina qual delas será executada. A sintaxe se parece com:

```
if x % 2 == 0:
    print (x, "é par")
else:
    print (x, "é impar")
```

Se o resto da divisão de x por 2 for 0, então sabemos que x é par, e o programa exibe a mensagem para esta condição. Se a condição é falsa, o segundo grupo de instruções é executado. Desde que a condição deva ser verdadeira (True) ou falsa (False), precisamente uma das alternativas vai ser executada. As alternativas são chamadas ramos (branches), porque existem ramificações no fluxo de execução.





Cada condição é checada na ordem. Se a primeira é falsa, a próxima é checada, e assim por diante.

Se uma delas é verdadeira, o ramo correspondente é executado, e a instrução termina. Mesmo que mais de uma condição seja verdadeira, apenas o primeiro ramo verdadeiro executa.

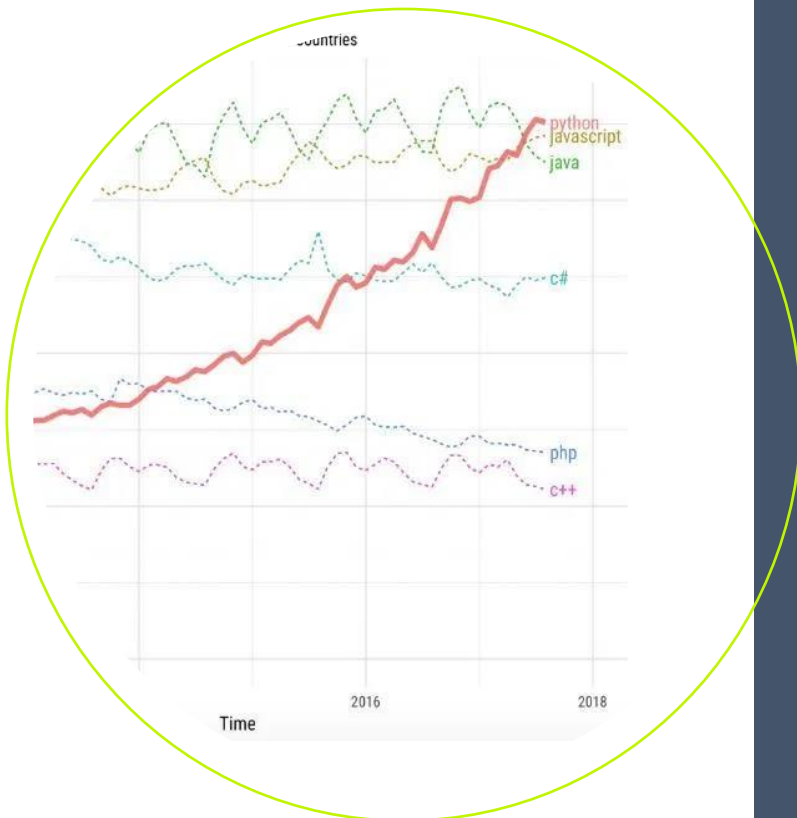
CONDICIONAIS ANINHADOS

Um condicional também pode ser aninhado dentro de outra. Poderíamos ter escrito o exemplo tricotômico (dividido em três) como segue:

```
if x == y:
    print (x, "e", y, "são iguais")
else:
    if x < y:
        print (x, "é menor que", y)
    else:
        print (x, "é maior que", y)
```

```
if escolha == 'A':
    funcaoA()
elif escolha == 'B':
    funcaoB()
elif escolha == 'C':
    funcaoC()
else:
    print ("Escolha inválida.")
```





ANINHAMENTO CORRETO

A instrução `print` é executada somente se a fizermos passar por ambos os condicionais, então, podemos usar um operador `and`:

```
if 0 < x and x < 10:

    print ("x é um número positivo de
    um só algarismo.")
```

Esses tipos de condições são comuns, assim, Python provê uma sintaxe alternativa que é similar à notação matemática:

```
if 0 < x < 10:

    print ("x é um número positivo de
    um só algarismo.")
```

O condicional mais externo tem dois ramos. O primeiro ramo contém uma única instrução de saída. O segundo ramo contém outra instrução `if`, que por sua vez tem dois ramos. Os dois ramos são ambas instruções de saída, embora pudessem conter instruções condicionais também.

Embora a indentação das instruções torne a estrutura aparente, condicionais aninhados tornam-se difíceis de ler rapidamente. Em geral, é uma boa ideia evitar o aninhamento quando for possível.

Operadores lógicos frequentemente fornecem uma maneira de simplificar instruções condicionais aninhadas. Por exemplo, podemos reescrever o código a seguir usando uma única condicional:

```
if 0 < x:

    if x < 10:

        print ("x é um número
        positivo de um só algarismo.")
```





FLUXOGRAMA DO IF

